



**Quando respirar é prejudicial, todos falhámos!
A criança tem o direito de nascer e viver num ambiente saudável e onde é bom respirar.**

De acordo com a OMS morrem prematuramente de doenças relacionadas com o tabaco cerca 4 milhões de pessoas por ano, sendo expectável o aumento para 10 milhões, até ao ano 2030.¹

A epidemia afeta, também, **quem não tem o direito de dizer não à exposição ao fumo do tabaco**. As crianças mesmo antes de nascerem e também durante o seu crescimento têm contacto com o fumo do tabaco. Fumar durante a gravidez traz sérios riscos para a saúde da mulher e do feto: abortos espontâneos, nascimentos prematuros, recém-nascidos com baixo peso ao nascer; mortes fetais e de recém-nascidos, maior incidência de morte súbita do lactente e complicações com a placenta e hemorragias; entre tantas outras que a evidência científica já conseguiu demonstrar.

As crianças devem ser informadas sobre o tabaco e a indústria do tabaco. Ou seja, devem ter acesso a informação sobre os efeitos imediatos e de longo prazo do tabaco na saúde, a dependência dos produtos associados, nomeadamente a nicotina, as formas como a indústria do tabaco “conquista” os jovens e as estratégias que a publicidade do tabaco utiliza.²

Prevenir o consumo é uma prioridade pelo que deve assegurar-se, para além do conhecimento, a preservação dos direitos, com foco especial no **direito de nascer e viver num mundo sem fumo, num ambiente saudável onde é bom respirar**.

A evidência científica estabeleceu de forma inequívoca que o consumo de tabaco e a exposição ao fumo causam morte, doenças e invalidez, e que os cigarros e outras formas de consumo de produtos de nicotina não são mais do que outras formas de

¹ Unfairtobacco., Factsheet: Children have a Right to a Tobacco-free World., 2019.

² WHO., Tobacco and the Rights of the Child., 2001

manter a dependência. A nicotina contida no tabaco é viciante. Os cigarros são o único produto de venda livre que mata metade de seus consumidores.³

O direito à saúde e a um ambiente saudável não pode ser alcançado sem a cessação tabágica

Tabela 1 Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (adotada por Portugal, em 20 de novembro de 1989) ⁴		
Normas no contexto da criança e controlo do Tabagismo		
Tipo de Norma	Conteúdo	Texto
Geral, Artigo 3	Melhor interesse da criança	Em todas as ações relativas às crianças, quer sejam realizadas pelo público ou instituições privadas de bem-estar social, tribunais administrativos, autoridades ou órgãos legislativos, o melhor interesse da criança deve ser uma consideração primária.
Direito individual, Artigo 24	Padrão de saúde mais elevado possível	Os Estados reconhecem o direito da criança ao mais elevado padrão atingível de saúde e ao tratamento da doença e reabilitação (...). Os Estados deverão buscar a plena implementação deste direito e, em particular, devem tomar medidas apropriadas ... para desenvolver cuidados de saúde preventivos.
Outros direitos relevantes para os direitos das crianças e controlo do tabaco		
Direito individual, Artigos 6, 17, 18, 19, 27, 33, 36		Vida, sobrevivência e desenvolvimento
		Informação
		Apoio governamental à responsabilidade parental para proteger o superior interesse da criança
		Proteção contra, entre outros, negligência
		Padrão de vida adequado
		Proteção contra o uso de drogas ilícitas
		Proteção contra exploração

De acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, estas têm direito à saúde e o legislador é obrigado a dar prioridade ao interesse superior da criança em todas as medidas que as afetam.²

Não fumar é a melhor forma de proteger a saúde e a liberdade de escolha!

³ WHO FCTC., WHO Framework Convention on Tobacco Control., 2003.

⁴ Toebe B, Gispén ME, Been JV, et al. A missing voice: the human rights of children to a tobacco-free environment., 2018;27:3–5.